

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Eixo: Práticas para Educação Especial

BRIGIDO, Elaine Maria Matuchewski¹
GRANDE, Ana Paula de Souza Silva e Tavares²
LANZONI, Carolina Filus Oleinik³
STRAPASSON, Cláudia Albertina Oliveira⁴
VIDA, Giselle Marina Rinaldi⁵
KNAUT, Michelle Souza Julio⁶

A contação de história é uma arte de suma importância na educação pois é através das histórias que conhecemos fatos, adquirimos experiências e despertamos o interesse pela leitura.

Segundo Busatto (2006, p 74)

A intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto bons tratamentos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima, onde as crianças têm prazer em ouvir e desta forma alcançando seus objetivos.

Além disso, é um ótimo instrumento para se utilizar na Educação Especial, pois auxilia no desenvolvimento da fala, no conhecimento de novas palavras, desperta o interesse pela leitura, promove a interação, instiga a imaginação e também oportuniza o contato com livros, mesmo que ainda não saiba ler pode imaginar.

Imaginar é evocar seres, colocá-los em determinada situação, fazê-los viver como se quer. É criar um mundo a seu bel-prazer, libertando-se. Tudo é possível. Tudo acontece. Na vida artística, imaginar é um ato criador. Na vida cotidiana, imaginar é uma atividade paralela à ação que exercemos, ligada à realidade. A imaginação é um processo. O imaginário é seu produto. (POSTIC apud BESSANI, 2010, p.2)

Portanto, quando um educador utiliza a história na sala de aula, ele está favorecendo uma aprendizagem mais significativa, desta forma, a contação de história é um excelente recurso pedagógico.

¹ Administradora, Especialista em Gestão e Aluna de Graduação em Pedagogia da Faculdade OPET

² Aluna de Graduação em Pedagogia do 6º Período da Faculdade OPET

³ Aluna de Graduação em Pedagogia do 6º Período da Faculdade OPET

⁴ Aluna de Graduação em Pedagogia do 6º Período da Faculdade OPET

⁵ Mestranda em Educação, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da UNIOPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁶ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 JUSTIFICATIVA

O presente plano de intervenção tem como finalidade a contação de história para a contribuição no processo de ensino-aprendizagem da Educação especial.

A contação de histórias deve se fazer presente na vida escolar, pois é uma ótima ferramenta para auxiliar no desenvolvimento da linguagem. Sua formação, tanto oral quanto escrita é de grande relevância na formação do indivíduo, para sua interação na sociedade em que vive, na estruturação dos saberes, no desenvolvimento das capacidades e do pensamento.

É por meio das histórias que valores culturais, informações sociais e conhecimentos são passados de geração em geração. Também estimula a reflexão e a compreensão de diversas situações vividas, porém não compreendidas que habitam cada um. Desperta emoções e possibilita a contextualização de conteúdos de forma lúdica e significativa, favorecendo assim a aprendizagem.

Conforme o RCNEI vol.3,

“Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam, e representam a realidade.” (BRASIL, 1998, p. 117)

Contudo, a contação de história é uma das formas mais antiga de interação humana e tem uma grande importância no desenvolvimento intelectual dos indivíduos.

Através dos contos literários, das trocas sociais e dos processos de aprendizagem, é possível enriquecer as experiências, a ampliação do vocabulário e fortalecer o interesse pela leitura.

A literatura abre as portas para um caminho fascinante de conhecimento, curiosidade e imaginação, contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades.

2 OBJETIVO GERAL

Proporcionar momentos de interação, atenção e desenvolvimento da imaginação e coordenação motora através da contação e registro da história.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a linguagem oral;
- Estimular o gosto pela leitura;
- Envolver os alunos num mundo de fantasias e imaginação;
- Melhorar a interação e comunicação;
- Incentivar partilha de materiais;
- Enriquecer o vocabulário;

- Aperfeiçoar a coordenação motora fina.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A professora iniciará com uma conversa, explicando aos alunos que irá contar uma história com o auxílio de um cenário para fantoches “miniteatro” e de personagens da história “Os Três Porquinhos”. Pedirá que os alunos se organizem, sentados em frente ao miniteatro em forma de “U” e iniciará a contação.

No segundo momento, será feita uma conversa sobre o que os alunos entenderam da história? Qual o exemplo que a história trás para nossa vida? O que eles mais gostaram? O que menos gostaram?

No terceiro momento, será distribuída uma folha sulfite para cada aluno e alguns palitos de sorvete para que sejam organizados na folha em forma de casa. Com o auxílio da professora estes palitos serão colados na folha.

Enquanto a colagem seca, a professora irá apresentar a aquarela para os alunos e explicar como deve ser utilizada, (em alguns casos a aquarela poderá ser substituída por canetinhas, lápis de cor ou giz de cera). Em seguida todos irão colorir suas casas.

Assim que forem terminando poderão brincar livremente com os personagens da história e com alguns livros dispostos no fundo da sala.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Miniteatro, fantoches, livro de história (Os Três Porquinhos), canetinhas, giz de cera e/ou aquarela, palitos de sorvete, cola e papel sulfite.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará durante toda a aula, através da observação do professor que verificará o envolvimento, a atenção, interação e participação dos alunos.

7 REFERÊNCIAS

BESSANI, Daniela. **A Arte de contar histórias nas séries iniciais**. Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Cianorte. Disponível em: <http://www.facevv.edu.br/Revista/12/Artigo%206.pdf> Acesso em 26 de outubro de 2015.

BRASIL, 1998. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

BUSATTO, Cléo. **A Arte de Contar Histórias no século XXI**. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2006

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

ANEXOS

Comentado [MD1]: Aqui deverá constar, digitalizados, as atividades, jogos, letras de música, poesias entre outros que utilizará para realizar a aula.

1. Cenário



2. Fantoches



3. Cenário com os Fantoches

